

RELATÓRIO DE GESTÃO**28/TC****INTRODUÇÃO**

As contas da AMRAA no ano de 2016 foram elaboradas em harmonia com o preceituado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contas para a Administração Local – POCAL.

1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**A. ORÇAMENTO DA RECEITA****1. Receitas Correntes**

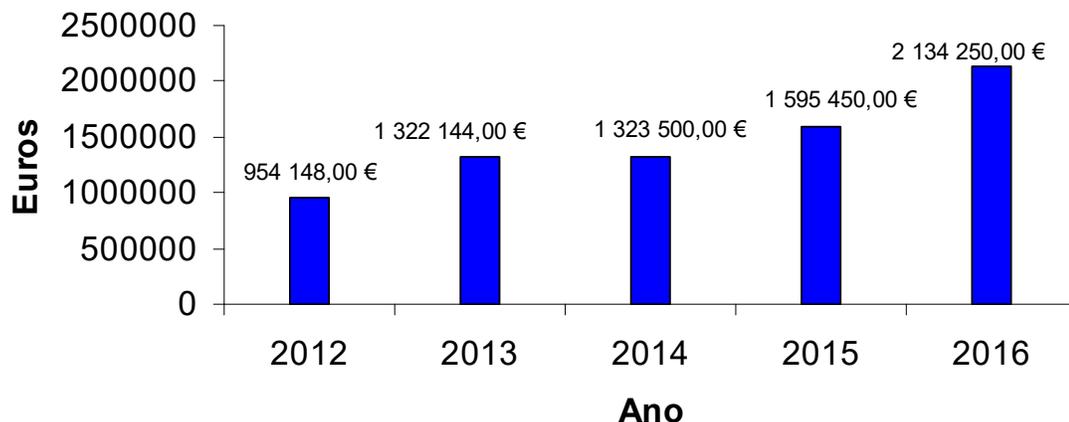
Composição	Execução	%
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	0,00	0
05. Rendimentos de Propriedade	0,00	0
06. Transferências Correntes	47.458,32	2
07. Venda de Bens e Serviços Correntes	2.134.250,00	92,5
08. Outras Receitas Correntes	126.225,93	5,5
Total das receitas correntes	2.307.934,25	100

Unidade: Euros

Constata-se que a maior fatia do bolo das receitas correntes é obtido por via da exploração do Jogo Instantâneo, valor englobado na rubrica 07 "Vendas de Bens e Serviços Correntes". Registou-se um exponencial aumento dessas receitas, cerca de 35% em relação ao ano anterior. Esta evolução positiva deveu-se essencialmente a fatores relacionados com alteração das grelhas de prémios do Jogo Instantâneo, bem como com a consolidação de uma estratégia concertada de marketing e vendas em todas as ilhas.

A subida nas vendas deve-se igualmente à estabilização da rede de agentes especiais em toda a região, existindo um incremento da confiança dos consumidores no jogo, o que promoverá certamente um maior consumo.

Vendas de Bens e Serviços Correntes



Em resumo, o total das receitas correntes aumentou cerca de 36% relativamente ao ano de 2015, mantendo-se em consonância com o preceituado em termos de gestão para o ano transacto.

2. Receitas de Capital

Não foram recebidas quaisquer importâncias efectivas de Receita de capital.

B. ORÇAMENTO DA DESPESA

1. Despesas correntes

Composição	Execução	%
01. Despesas com pessoal	138.537,52	6,5
02. Aquisição de bens e serviços correntes	658.890,90	31
03. Juros e Outros Encargos	95,55	0
04. Transferências Correntes	7.245,42	0,3
06. Outras despesas correntes	1.321.461,57	62,2
Total das despesas correntes	2.126.230,96	100

Unidade: Euros

As despesas com o pessoal estão na ordem dos 6,5 % em relação ao total das despesas. As despesas correntes com maior peso são as da rubrica "Outras despesas correntes", encargos relacionados com as despesas de prémios do Jogo Instantâneo, verificando-se um aumento cerca de 25% em relação ao ano anterior, propiciado pelo aumento do valor total dos prémios rebatidos, mas ficando abaixo da aumento de despesa, propiciando uma crescente sustentabilidade económica e financeira à AMRAA.

Em resumo, em relação a 2015 o total das despesas correntes aumenta cerca de 25%, em equilíbrio e proporção com o aumento de receita.

2. Despesas de capital

Composição	Execução	%
07. Aquisição de bens de capital	5.261,80	100
09. Activos financeiros	0	0
Total das despesas de capital	5.261,80	100

Unidade: Euros

A evolução das despesas de capital nos últimos anos foi a seguinte:

Despesas de capital

	2011	2012	2014	2015	2016
07. Aquisição de bens de capital	3.179,07	9.578,52	3.256,44	7.778,07	5.261,80
09. Ativos Financeiros					
10. Passivos Financeiros					
Total das despesas de capital	3.179,07	9.578,52	3.256,44	7.778,07	5.261,80

Unidade: Euros

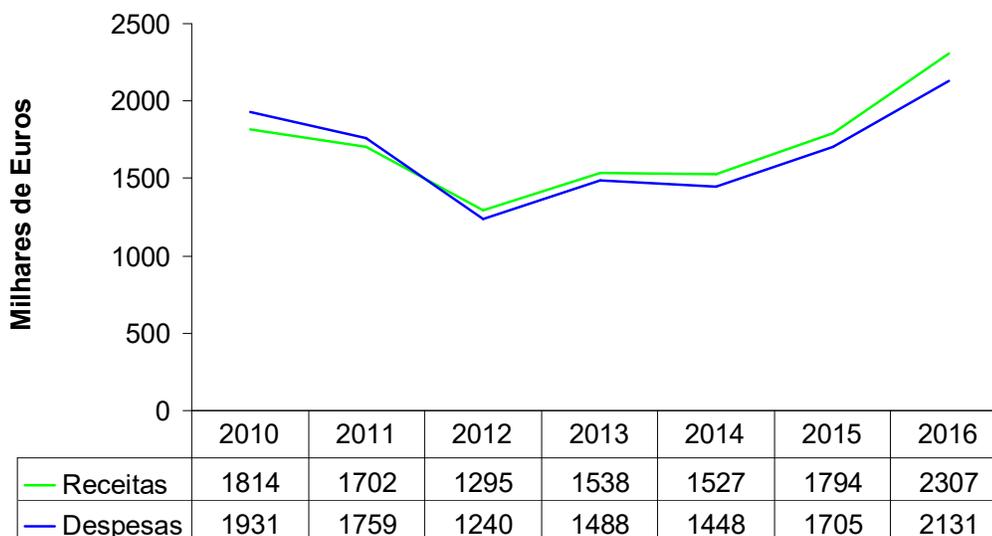
C. ANÁLISE GLOBAL

A taxa de execução orçamental mantém-se, desde 2012, positiva, conhecendo um aumento no ano de 2016, sendo demonstrativa da inequívoca recuperação económica e financeira da AMRAA. Todos os esforços empreendidos pela administração parecem, nos últimos 3 anos, comprovar a aposta correta na política interna de gestão, baseada na

contenção de despesa e promoção da receita, através do aumento de vendas de bens e serviços.

Descrição	Valor	%
Receitas correntes	2.307.934,25	100
Receitas de capital	0	0
Total da receita	2.307.934,25	100
Despesas correntes	2.126.230,96	99,7
Despesas de capital	5.261,80	0,3
Total da despesa	2.131.492,76	100

Evolução da Receita e da Despesa



2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Importa fazer a análise sintética de diversos indicadores de gestão para se perceber a situação financeira e patrimonial da AMRAA em 31 de Dezembro de 2016 podendo comparar com os mesmos em 31 de Dezembro de 2015.

Os rácios financeiros apreciam o equilíbrio das diversas massas patrimoniais constantes do Balanço e os rácios económicos analisam a rentabilidade tendo por base as grandezas da Demonstração de Resultados.

a) Situação Económica

Custos Operacionais	valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	79.482,35	3,6
Fornecimentos e serviços externos	632.084,07	28,9
Custos com pessoal	138.753,93	6,3
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	8.824,17	0,4
Amortizações do exercício	10.469,71	0,5
Ajustamentos	0,00	0,00
Outros custos e perdas operacionais	1.319.468,01	60,3
Total	2.189.082,24	100

Unidade: Euros

As despesas operacionais aumentaram em 2016, embora numa proporção menor do que o aumento de proveitos, viabilizado pelo aumento de vendas de jogo instantâneo e, consequentemente, do aumento de bilhetes premiados pagos. O grande peso continua a ser o das "Outras Despesas Operacionais" que dizem respeito aos prémios do Jogo, e os Fornecimentos e Serviços Externos representando cerca de 60,3% e 28,9% respetivamente do total dos custos.

.

Proveitos Operacionais	valor	%
Venda de Mercadorias	2.134.250,00	95,5
Transferências e subsídios obtidos	100.607,93	4,5
Total	2.234.857,93	100

Unidade: Euros

As receitas Operacionais estão essencialmente relacionadas com a venda do Jogo Instantâneo. Os resultados do exercício de 2016 refletem a importância da receita proveniente da Exploração do Jogo Instantâneo, fonte primordial de receita desta associação.

b) Situação financeira

A situação financeira ou patrimonial da AMRAA em 31 de Dezembro 2016 comparativamente a 31 de Dezembro 2015 evidencia as seguintes situações:

O Ativo Líquido da AMRAA aumentou em cerca de 90.000 euros, conforme se demonstra:

	2015	2016	Diferença
Imobilizações Corpóreas	383.203	377.995	-5.208
Investimentos Financeiros	24.940	24.940	0
Existências	39.168	24.959	-14.209
Dívidas de Terceiros	110.503	86.215	24.288
Títulos negociáveis	0	0	0
Depósitos em Inst. Financeiras e Caixa	111.834	293.029	181.195
Acréscimos e Diferimentos	48.124	698	-47.426
Total Activo	717.772	807.836	90.064

(Unidade: Euros)

Para uma melhor análise da situação económica e financeira da AMRAA, apresentam-se os seguintes rácios:

	2015	2016
1- Autonomia financeira: capitais próprios/ativo líquido	77,8%	74,71%
2- Cobertura do imobilizado: (capitais permanentes + proveitos diferidos)/Imobilizado líquido	144,63%	158,15%
3- Grau de endividamento: passivo/capitais próprios	28,54%	33,84%
4- Liquidez geral: (activo circulante/passivo c.p.)	194,3%	221,43%
5- Liquidez reduzida: (activo circulante – existências)/ passivo c.p.	169,72%	209,21%
6- Liquidez imediata: disponibilidades/passivo c.p.	70,18%	143,45%
7- Solvabilidade: (capitais próprios/passivo)	350,41%	295,47%

3. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Relativamente à aplicação do Resultado Líquido do Exercício, o POCAL dispõe o seguinte:

2.7.3.1 – A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

2.7.3.2 – No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».

2.7.3.3 – Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

2.7.3.4 – É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do activo líquido.

2.7.3.5 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

Em 2016 e após a transferência, no início do ano, do Resultado Líquido do Exercício de 2015 (144.083,99 €), a conta 59 apresenta um saldo negativo de 410.468,05 €.

Abaixo se apresenta a evolução da conta 88 desde 2002:

Ano	88. Resultado Líquido do Exercício
2002	-85.081,67
2003	106.951,78
2004	166.505,60
2005	85.950,78
2006	136.586,51
2007	108.122,45
2008	14.740,19
2009	-244.575,17
2010	-64.618,07
2011	357.680,83
2012	- 40.967,75
2013	-120.722,30
2014	418,99
2015	144.083,99
2016	45.150,65

De igual modo, o Resultado Líquido do Exercício de 2016 (45.150,65 €) será transferido, no início do ano de 2017, para a conta 59 «Resultados transitados», não havendo lugar a repartição, de acordo com o ponto 2.7.3.3 do POCAL uma vez que o saldo da conta 59 se encontrará negativo.

APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE ANALÍTICA

No ano de 2008, a AMRAA contratou os serviços da empresa Deloitte para a implementação do sistema de contabilidade analítica.

Este procedimento foi posto em prática durante o ano de 2009, tendo sido feitos registros mensais dos lançamentos contábilísticos mais relevantes na atividade da AMRAA, nomeadamente, amortizações do exercício, custo das mercadorias, subsídio de férias e de Natal dos funcionários, subsídios para investimento, quotas dos associados, entre outros.

Desta forma obteve-se mensalmente, os resultados distribuídos pelas três funções da AMRAA:

- Defesa do Poder Local;
- Exploração do Jogo Instantâneo;
- Programas Comunitários.

Em 2016 foram alteradas as percentagens de imputação de custos às três funções da AMRAA. No cumprimento do Despacho Normativo nº4/2016 de 21 de janeiro, que altera os regulamentos do Jogo Instantâneo, nomeadamente com o aditamento da figura de "Agente Especial", a imputação de custos na estrutura do Jogo Instantâneo foi alterada conforme o referido despacho. No que respeita ao CUSTO COM A ESTRUTURA DE EXPLORAÇÃO DO JOGO, foram aferidas percentagens de despesas correntes da AMRAA, que se prendem com a sua atividade de venda do Jogo, sendo as mesmas imputadas a esta estrutura de custo, tendo, por virtude do aumento de vendas e consequente necessidade de aumento de dedicação da estrutura interna à gestão do Jogo, sofrido um acréscimo. O mesmo não se verifica no que concerne as despesas com pessoal, cuja percentagem de imputação na estrutura de custos do Jogo Instantâneo se encontra definida no já referido despacho.

Ponta Delgada, de abril de 2017

Pelo Orgão Executivo

O Responsável Financeiro